

Falando de Esperança

Morando há quatorze anos num bairro onde as ruas não são asfaltadas, enfrentando poeira e lama, é claro que o desejo de dias melhores sempre esteve presente em nosso coração. Em outras palavras, sempre acalentamos a esperança do asfalto em nossa rua.

Como se diz que “quem espera sempre alcança”, estamos vivendo, nestes dias, os dias melhores que estivemos esperando todo esse tempo. O asfalto já está bem próximo. O trepidar das máquinas trabalhando, fazendo vibrar as paredes de nossa casa, nos deixa eufóricos e gratos pelo bem que tanto esperamos.

Vivendo neste mundo onde impera a corrupção, a imoralidade e a violência, é natural que estejamos sempre a desejar dias melhores. Se depender apenas da vontade e poder das autoridades, com certeza ainda continuaremos a conviver nesse clima de insegurança.

A Bíblia nos afirma que *haverá um fim para todo este estado de coisas que estão acontecendo mundo afora. Como se trata de uma promessa divina, temos a esperança de que, diante do trepidar dos passos de um Deus que se aproxima, um tempo melhor está por acontecer muito em breve. Podemos, pois, nos alegrar e agradecer. Você acalenta essa esperança? Devemos aproveitar o tempo restante para anunciar e nos prepararmos para esse evento maravilhoso. Deus nos abençoe!*

Derly Gorski

A morte de um sonho

Como reagimos quando nossos projetos parecem não dar certo? Por que acontece assim com nossos sonhos tão acalentados?

Dentre os filmes recentes, meu favorito é “Enfrentando Gigantes”. Narrando a história de uma equipe esportiva que vence grandes obstáculos e adversidades, o DVD do filme apresenta, também, histórias inspiradoras sobre a vida das atrizes e dos atores que fizeram seus personagens.

Uma delas, particularmente, prendeu minha atenção e foi contada pela mulher que fez o papel da esposa do treinador. Ela falou sobre sua paixão de infância em se tornar atriz, chegando até mesmo a se mudar para uma cidade grande, em busca da realização de seu sonho. Veio, então, o desapontamento. A carreira do marido dela fez que sua família tornasse a se mudar, desta vez para uma pequena cidade no sudeste dos Estados Unidos. Enquanto dirigia rumo a essa cidade, ela chegou à conclusão que, ao se mudar, enterrava seus sonhos de ser atriz. Aquele não era o lugar apropriado para iniciar e estabelecer uma carreira na arte de representação.

Ela clamou a Deus, reconhecendo a dor de admitir a derrota e a perda do sonho de uma vida inteira. Mas declarou que, embora parecesse certo que nunca mais representaria, queria que Deus soubesse que mesmo assim o louvaria. Mal sabia ela que, embora a cidade aparentemente fosse um

lugar improvável, até impossível para uma aspirante a atriz, para Deus não era impossível. Na verdade, aquele foi o lugar onde ela foi “descoberta” e o papel que desempenhou em “Enfrentando Gigantes” foi prova disso.

Muitos de nós temos nutrido sonhos em nossa vida que resultaram apenas em desapontamentos. Podem



envolver ambições nos negócios ou na vida profissional, se relacionar a casamentos e vida familiar ou a metas de realização pessoal. Às vezes, esses sonhos não se realizam — não importa o quanto isso possa ser difícil. Entretanto, há momentos em que a morte aparente de nosso sonho é apenas parte do processo de Deus para orientar e moldar nosso futuro. Salmos 37.4 ensina: “Deleite-se no Senhor; e Ele atenderá aos desejos do seu coração”.

O segredo está na nossa motivação: qual é a motivação por trás de nosso sonho? Se nossos olhos estiverem fixos no plano de Deus para nossa vida, em vez de insistir no nosso próprio padrão de exigências e planejamento,

Ele poderá nos conceder os desejos de nosso coração — mesmo que signifique mudar o objeto desses desejos.

Ao matar um sonho, muitas vezes Deus alcança Seu objetivo de afrouxar nossos dedos sobre aquilo que agarramos e Ele mesmo deseja para nós, mas não para os propósitos e pelas razões que temos em mente. Ele pode concordar com o que desejamos, mas com uma idéia diferente sobre o porquê devemos desejá-lo. Outras vezes, Deus pode querer que nossos sonhos morram, porque não é o que Ele sonhou para nós. Ele pode ter um plano diferente, melhor até, mesmo que no momento não pareça.

Se você está lutando com um sonho que não parece estar se concretizando, ore e considere suas motivações. Você está se deleitando no Senhor ou em si mesmo? (Rick Boxx - Colaboração de Carlos Eduardo Gorski)

Pensamentos

“Não viverei todos os sonhos sonhados, mas continuarei sonhando para vivê-los”.

(Aucenir Gouveia)

“Que os meus sonhos me conduzam pela estrada da esperança em busca de coragem para realizá-los, sabedoria para mantê-los e altruísmo para dividi-los com alguns poucos merecedores”.

(Aurélia Vasconcelos)

“Não realize os sonhos antes dos deveres”
(Claudiney Ribeiro)



Quando rimos parecemos com Deus

Uma amiga, filha de um diácono, escreve:

“Um assunto que me marcou muito num sermão que papai pregou quando eu era adolescente (o pastor estava de férias) foi sobre a ALEGRIA. Ele disse que esta é uma das palavras que mais aparecem na Bíblia, quer seja no Velho quanto no Novo Testamento. Nos dias atuais, com tanta pressão e tensão, muitas vezes é difícil nos lembrarmos desta palavra”.

De fato, a palavra vai saindo de nossa prática.

O roteiro para a tristeza prescreve um conflito aqui, ouve uma ofensa ali, contabiliza uma perda além, estampa uma frustração mais adiante

e tem assinalada uma oração sem resposta no meio de uma sucessão de torvelinhos.

As gargalhadas de outrora dão lugar a discretos sorrisos, que acabam apagados de vez.

Amanhecemos sob o manto da amargura e, ao longo do dia, vamos debulhando críticas contra tudo e contra todos, derrubando reputações, suprimindo afetos e aumentando o nível da água que nos cerca na ilha que nos tornamos.

Vai-se a nossa confiança em Deus, esquecidos do que já nos fez, como se Ele fosse obrigado a cumprir para conosco as metas que lhe estabelecemos, como aquelas que nos pressionam no trabalho.

Precisamos voltar a sorrir.

E não precisamos inverter a realidade, para negar a pressão e a tensão sobre nós.

Precisamos, pela fé (sim, pela fé), voltar à Bíblia e ler cada uma das 200 vezes em

que a palavra ALEGRIA (somadas as suas formas variantes) aparece nas Escrituras. Então (re)aprenderemos que Deus é o Presidente das nossas vidas, predominem as perdas, gozem-se os ganhos.

Por trás da pressão e da tensão, veremos Deus sorrindo para nós e nos convidando para entrar na roda com Ele, para fazermos como Ele, para nos parecermos com Ele. (Israel Belo de Azevedo - Pastor - RJ)

Sorrir faz bem à saúde

Está comprovado que bom humor e otimismo vacinam nosso corpo contra todo tipo de doença. O funcionamento do corpo melhora e várias dores diminuem visivelmente.

Quem sorri estimula o cérebro a liberar endorfina e serotonina — substâncias responsáveis pela sensação de prazer e felicidade. Essas substâncias proporcionam uma sensação de leveza e bem-estar, além de ativarem o sistema imunológico. Essa imunização ajuda a prevenir, principalmente, doenças ocasionadas por elevado grau de estresse.

O sorriso combate a depressão e o estresse, diminui a pressão arterial, melhora a digestão, desintoxica o organismo, espanta a dor e até deixa a pele mais bonita. Além disso, se você está sempre sorrindo, as pessoas irão querer sempre ficar perto de você e sua convivência social será muito favorecida.

Sorrir é um remédio sem efeitos colaterais; não precisa de prescrição e é de graça. Por isso, pare de franzir a testa e solte uma boa gargalhada sempre que possível que os benefícios virão. (Fonte: www.belezaesauddae.com.br)

Evangelhos - As boas-novas da salvação

Nesta edição damos início à leitura e estudo do Novo Testamento, começando exatamente pelos Evangelhos, os quatro primeiros livros que nos apresentam Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador.

Ao início de cada um desses livros, você poderá ler o título da seguinte forma: “O Evangelho segundo Mateus - Marcos - Lucas e João”. Significa que esses autores estão relatando as mensagens “segundo” sua percepção, de acordo com sua visão dos fatos.

Henrietta Mears, como já temos citado, é autora do livro “Estudo Panorâmico da Bíblia”, no qual nos baseamos para apresentar estes tópicos semanais. Na página 305 ela cita o Dr. Van Dyke:

“Suponhamos que quatro testemunhas comparecessem perante um juiz para depor sobre certo acontecimento e cada uma delas usasse as mesmas palavras. O juiz, provavelmente, concluiria, não que o

testemunho delas era de valor excepcional, mas que a única coisa certa, sem sombra de dúvida, é que haviam concordado em contar a mesma história.

“*Todavia, se cada uma tivesse contado o que tinha visto e como o tinha visto, aí então a prova seria digna de crédito. E quando lemos os quatro Evangelhos, não é exatamente isso que acontece? Os quatro evangelistas contaram a mesma história, cada qual a seu modo.*”

A palavra “Evangelho” vem de duas palavras gregas, “eu” e “aggelion”, e significa “boas-novas”. É bom salientar que os três primeiros livros procuram apresentar uma sinopse da vida de Cristo, por isso são chamados de Evangelhos Sinóticos, pois fazem um relato no qual a percepção dos autores é apresentada de uma forma coletiva. Esses autores são chamados de “Evangelistas”, ou seja, portadores das boas-novas.

Por se tratar de autores

diferentes, poderemos perceber não só as semelhanças por se referir à vida de Cristo, mas também as diferenças, dada a percepção pessoal de cada um. Narram o ministério de Jesus na Galiléia, falando de Seus milagres, Suas parábolas, Suas falas tanto aos pequenos grupos quanto às multidões

O livro de João, por sua vez, difere dos demais por narrar a

vida de Jesus e Seu ministério na Judéia destacando Seus discursos mais profundos, Suas conversas com os discípulos e também Suas orações.

Enquanto os três primeiros apresentam Jesus em ação, João discorre sobre Seu exemplo em meditação e comunhão. Leia os Evangelhos e toda a Bíblia seguindo esse exemplo digno de ser imitado. (DG)

Doses Diárias de Vitamina Espiritual

DOM - Mateus 2:1-12; 21:1-11

CRISTO JESUS, O REI

SEG - Marcos 10:35-45; 2:1-22

CRISTO JESUS, O SERVO

TER - Lucas 4:1-13; João 19:4-13

CRISTO JESUS, O HOMEM

QUARTA - João 1:1-18; 3:1-16

O HOMEM-DEUS

QUINTA - João 19:16-42

JESUS CRISTO, NOSSO REDENTOR

SEXTA - Mateus 4:18-25

JESUS CRISTO, O MESTRE

SÁBADO - João 21:1-17

JESUS CRISTO, NOSSO MESTRE